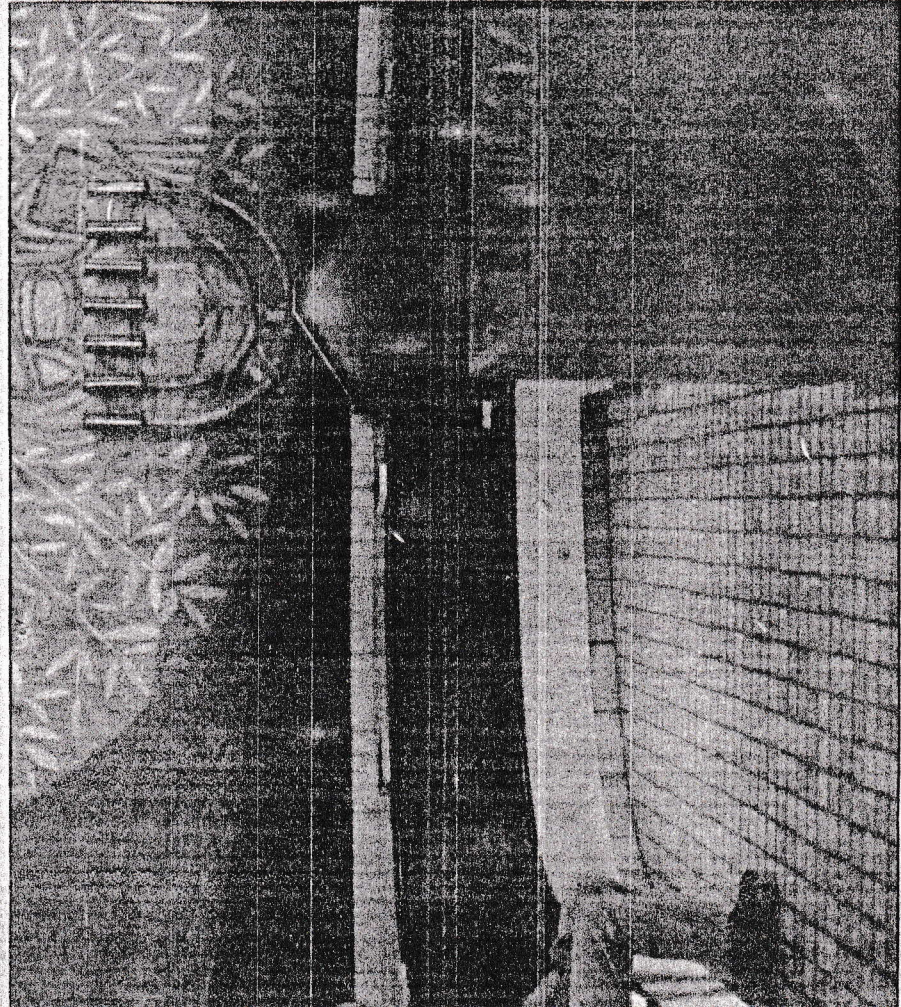


# governo vai aumentar estoque de alimentos



participar da reunião com sua equipe, Ricupero foi ao Mosteiro de São Bento meditar

O governo vai ampliar o estoque de alimentos para garantir o abastecimento após a implantação do real. O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, no Banco Central onde se reuniu com a equipe econômica para definir as medidas necessárias à criação da nova moeda. O Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura estão encarregados de abastecer os estoques reguladores do governo para evitar o desabastecimento de gêneros da cesta básica, como o arroz, milho e feijão. Os estoques estão baixos, próximos a 600 toneladas de arroz, e precisamos aumentá-los", informou Ricupero.

O ministro acredita que a queda da inflação, após a entrada do real, provocará o aumento do consumo de alimentos. Segundo ele, as pessoas de baixa renda terão mais dinheiro em mãos e correrão aos supermercados. "Nós não vamos desestimular o consumo, mas a solução será assegurar o abastecimento", disse. A preocupação do ministro é, principalmente, com os estoques de arroz e milho.

Segundo ele, esse é o momento certo para a compra dos alimentos

pois os preços estão baixos, inferiores ao preço mínimo estabelecido pelo governo. Ricupero descarta a possibilidade de importação de alimentos para assegurar os estoques. "No mercado internacional não há grande oferta de arroz, vamos aumentar os estoques com a produção brasileira", justificou.

Rubens Ricupero, disse ainda que a decisão do governo sobre a

conversão das mensalidades escolares e dos alugueis em URV pode sair esta semana. Sobre as previsões de que mais de US\$ 5 bilhões serão gastos no segundo semestre deste ano com a campanha eleitoral, o ministro não demonstrou a mínima preocupação: "Isso é normal. O dinheiro não é do governo. Quem vai enriquecer com isso são as agências de publicidade e as assessorias".

## UFIR MUDA, POUPANÇA NÃO

■ **UFIR** — O ministro reafirmou que haverá modificações no cálculo da Ufir, que indexa os impostos, para evitar que o índice reflita a inflação de períodos anteriores a 1º de julho. As alterações na Ufir só deverá ser anunciadas no final dessa semana, quando o Banco Central e a Receita Federal averam definido as novas regras. "Não haverá regras diferentes para contratos privados e impostos", disse.

■ **POUPANÇA** — O ministro não acredita que haverá uma evasão dos depósitos de poupança e fundo. A Poupança terá a mesma rentabilidade e será corrigida pela TR.

■ **PSDB GAY** — "Fiz o comentário em tom bem-humorado. Procurei valorizar as qualidades que o partido tem — competência, integridade e honestidade — e que eles mesmos não valorizam tanto. A imagem do gay no armário foi usada num contexto americano".